



GRUPO
PARLAMENTAR
Partido Socialista
AÇORES

VOTO DE SAUDAÇÃO

*Agradado
por unanimidade
9/10/2020*

[Handwritten signatures]

Pelos 225 Anos da Instalação do Consulado dos Estados Unidos da América no Arquipélago dos Açores

A relação entre os Estados Unidos da América e o arquipélago dos Açores remonta ao período da formação da nação norte-americana, no final do Século XVIII.

Em 1777, um ano após Thomas Jefferson, principal autor do texto da célebre Declaração de Independência, ter proclamada, na cidade de Filadélfia, a 4 de Julho de 1776, que *"all men are created equal"*, os Açores serviram de apoio a corvetas da jovem nação que rumavam a França em iniciativas diplomáticas que procuravam assegurar uma aliança política e militar com o reino francês que se revelaria determinante para o sucesso da Revolução Americana.

Em 1795, depois do fim da Guerra da Independência Americana, já no período de vigência da Constituição federal, marcada pela proeminência de James Madison e ratificada em 1788, e no decurso do segundo mandato do Presidente George Washington, os Estados Unidos da América estabeleceram o seu primeiro consulado no arquipélago dos Açores, precisamente há duzentos e vinte e cinco anos atrás.

Durante cento e vinte e dois anos, desde a sua instalação até à sua transferência, em 1917, para Ponta Delgada, o Consulado dos Estados Unidos da América nos Açores funcionou na cidade da Horta.

Este foi um período em que a liberdade de navegação, a baleação, a emigração e os cabos submarinos foram aspetos centrais da relação entre os EUA e os Açores.

Após 1917, na sequência da entrada dos EUA na Primeira Guerra Mundial, as relações entre os norte-americanos e os Açores aprofundaram-se, assistindo-se à cedência de pontos de apoio às forças navais norte-americanas nas nossas ilhas e à instalação de uma base naval da US Navy na cidade de Ponta Delgada.



Handwritten signatures and initials, including a large 'P' and 'S'.

Ao longo do restante período do Século XX, os Açores revelaram-se fundamentais para a condução da Grande Estratégia americana.

Em 1944, já na fase final da Segunda Guerra Mundial, foi instalada uma base aérea norte-americana na Ilha de Santa Maria, que cerca de três anos depois se transferiria para a Base das Lajes, na Ilha Terceira.

Em 1949 Portugal seria convidado para membro fundador da NATO graças à importância geoestratégica dos Açores, em especial da Base das Lajes.

A relação estreita entre os EUA e os Açores permitiram à nossa Região, e ao nosso País, fazer parte do esforço que o mundo ocidental, liderado pelos norte-americanos, desenvolveu na defesa da Paz, da Liberdade, da Democracia, da segurança, da livre navegação aérea e marítima e da estruturação de uma Comunidade Internacional subordinada a regras e dotada de instituições multilaterais comprometidas com a promoção e a salvaguarda do Direito Internacional e dos Direitos Humanos.

Nas Décadas de 1960 e 1970 o Consulado norte-americano prestou um papel da maior importância no apoio às vagas de emigração dos Açores para os Estados Unidos, uma função que continuaria a desempenhar nas décadas seguintes embora de uma forma mais atenuada devido a novas circunstâncias, quer na Região, quer nos Estados Unidos.

Atualmente a missão do Consulado norte-americano nos Açores é desenvolvida em três domínios principais: 1) manter os laços históricos de parceria e amizade com o povo e com o governo da Região Autónoma dos Açores e de Portugal; 2) prestar serviços de alta qualidade aos cidadãos dos EUA nos Açores, salvaguardando a sua segurança e bem-estar, uma função de importância crescente face ao grande aumento de fluxos turísticos dos Estados Unidos para os Açores; e 3) aumentar os intercâmbios educacionais, comerciais e culturais entre os EUA e os Açores, especialmente nas áreas das energias renováveis, das tecnologias verdes, dos negócios e do turismo.

O Consulado dos Estados Unidos nos Açores é o mais antigo posto diplomático norte-americano, do género, no mundo. Contabiliza duzentos e vinte e cinco anos de funcionamento contínuo que consolidaram o aprofundamento de uma relação de amizade, de cooperação e de respeito mútuo que muito contribuiu para a concretização de interesses comuns



GRUPO
PARLAMENTAR

Partido Socialista
AÇORES

que beneficiaram ambas as partes, ao longo de mais de dois séculos de história e de destino comuns.

Assim, e ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, o Partido Socialista propõe o seguinte voto:

O Plenário da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores assinala e saúda o duo-centésimo-vigésimo-quinto ano de funcionamento ininterrupto do Consulado dos Estados Unidos da América no Arquipélago dos Açores, reconhecendo o inestimável trabalho desta representação diplomática no aprofundamento e no estreitamento das relações de amizade, de parceria e de cooperação entre a Região Autónoma dos Açores e os Estados Unidos da América.

Deste voto deve ser dado conhecimento à Presidência da República Portuguesa; à Comissão de Negócios Estrangeiros da Assembleia da República; ao Ministério dos Negócios Estrangeiros da República Portuguesa; ao Secretário Adjunto da Presidência para as Relações Externas do Governo Regional dos Açores; e ao Consulado dos Estados Unidos da América sediado em Ponta Delgada.

Horta, Sala das Sessões, Quinta-feira, dia 9 de julho de 2020

Os Deputados

[Handwritten signatures of the deputies]
Yorci Cunha Sam-Bento
Dimitri Coelho Neto
José Melville
José António